



Moção de Aplauso à Empresa “Joel de Sousa Materiais para Construção”, pelos seus 70 anos de atuação em Santa Isabel

Senhor Presidente

Ouvido o Douto Plenário, requeiro a V. Ex^a constar nos anais desta Casa uma MOÇÃO DE APLAUSO à Empresa “Joel de Sousa Materiais para Construção”, pelos seus 70 anos de atuação em Santa Isabel.

JUSTIFICATIVA

A presente moção visa parabenizar a empresa isabelense “Joel de Sousa Materiais para Construção”, que tem como proprietário o empresário Luiz Gonzaga Sousa, filho do saudoso Joel de Sousa, juntamente com sua esposa Lucia e os filhos Kátia, Karina e Fabrício Sousa.

A empresa isabelense celebrou 70 anos de atividade em janeiro deste ano, fortalecendo um importante laço com o Município de Santa Isabel.

Sua atividade empresarial começou em 1948, quando o patriarca Joel de Sousa inaugurou em Santa Isabel a loja “Ao Mercadinho Santa Isabel”.

Caçula de nove irmãos, Joel desenvolveu suas características comerciais trabalhando na padaria de seus pais, o Sr. Albino e a Sr^a Benedita (Nhá Dita Padeiro). Junto com seu irmão, Manuel “do Albino”, entregava pão na roça, tendo contato direto com os clientes. Dessa maneira, Joel de Sousa também aprendeu a negociar fora do ambiente comercial, pois fazia isso na porta do “freguês”.

Desde muito cedo aprendeu que para convencer as pessoas a comprarem, o produto tinha que ser muito bom. Naquela época, a população não tinha grandes hábitos de consumo; só se comprava o que era necessário e bem feito. Essa postura de consumo se intensificava muito mais em localidades afastadas dos grandes centros urbanos, como era o caso de Santa Isabel.

Joel de Sousa, então, descobriu que precisava ter um ótimo produto, uma conversa boa e cordial e um preço tentador, só assim os clientes vinham da “roça para a vila” para realizarem novas compras, e isso ele levou como ensinamento para a vida toda.



Na triste ocasião do falecimento de seu pai e por consequência disso o fechamento da padaria, Joel decidiu aprender um novo ofício e foi trabalhar como servente de um conceituado pedreiro isabelense, conhecido como Zé Vinagre.

Zé Vinagre muito disposto a ensinar, e Joel muito empenhado em aprender, trabalharam juntos em muitas obras.

A lição aprendida na padaria de seu pai sobre qualidade, cordialidade e preço justo, contribuiu para que o jovem Joel de Sousa se tornasse um pedreiro requisitado.

Alcançando um relativo sucesso em seu novo ofício, Joel começou a pensar em constituir família e assim, conheceu e casou-se com Benedita do Prado, que culminou numa união de duas pessoas visionárias e trabalhadoras.

Benedita, agora Benedita do Prado Sousa, incentivava o marido a realizar o sonho de montar seu próprio negócio, seguindo os passos do pai e tornando-se um comerciante isabelense.

Juntaram dinheiro e compraram uma empresa, a “venda do Nhô Arlindo”, localizada na Rua João Pessoa, 87, região central de Santa Isabel, bem em frente à propriedade da família Sousa onde, um dia, foi a padaria.

Benedita do Prado Sousa, era filha de José Franco do Prado, conhecido como Zé da Nhá Nata (a mãe se chamava Cincinata) e Elisa Franco do Prado, conhecida como “Nhá Elisa”. Família que tinha hábitos humildes e comportamento beneficente e era grande proprietária de terras em Santa Isabel.

Benedita, apesar das posses, cresceu aprendendo os valores do trabalho, da caridade e era muito querida por seus familiares e pelas pessoas que tiveram o prazer de com ela conviver.

A ideia do casal foi montar uma “venda” de secos e molhados, onde o freguês pudesse encontrar de tudo, sem precisar ficar se deslocando de comércio em comércio para completar sua lista de compras. Comprar tudo em um só lugar, com qualidade, preço justo e ainda ser atendido pelo carismático Joel e pela bondosa Benedita, passou a ser um ingrediente de sucesso ao longo dos anos.

Com a “venda” movimentada e a fama de bom pedreiro, os clientes passaram a procurar por materiais para construção, pois queriam também contar com a experiência de quem entendia do assunto, e acabaram por ampliar o leque de variedades. Desta forma, Joel de Sousa passou a vender todos os materiais necessários para se construir uma casa, do



alicerce ao acabamento.

O lema da empresa “No Joel Tem” surgiu naturalmente, não foi inventado pela própria empresa e sim pelos clientes. Essa receita é seguida até hoje, pois é uma lógica verdadeira e facilmente percebida por todas as gerações de clientes e colaboradores ao longo desses 70 anos, com a venda de produtos de alta qualidade, variedades, ótimo preço e atendimento cordial em um ambiente acolhedor. Essa semente foi plantada em 1948 e até hoje gera ótimos frutos.

A empresa Joel de Sousa, que está em sua terceira geração, ainda aplica, no seu dia a dia, todos os ensinamentos e conhecimentos deixados por aquele que é orgulho para toda família.

Assim, graças à visão inovadora do patriarca da família, o senhor Joel de Sousa, a empresa contribuiu e ainda continua a contribuir para que muitas famílias tenham a oportunidade de realizar seus sonhos, seja através da construção ou da reforma de seus lares.

Diante do exposto, não poderia deixar de prestar minhas homenagens à Empresa “Joel de Sousa Materiais para Construção”, pelos seus 70 anos de atuação em nosso Município, apresentando-lhe uma Moção de Aplauso, que espero seja aprovada à unanimidade dos Nobres Pares.

Santa Isabel, 9 de fevereiro de 2018.

JOSÉ ALENCAR GALBIATTI

Vereador